



CÓDIGO DE CONDUTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALVADOS E ALCÁRIA

A Lei nº52/2019, de 31 de julho, aprovou o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos.

As Juntas de Freguesia, entidades públicas abrangidas pelo referido diploma, devem aprovar Códigos de Conduta para desenvolvimento, entre outras, das matérias relativas a ofertas institucionais e hospitalidade, conforme o disposto na alínea c) do nº2 do art. 19º do referido diploma.

Com o presente Código de Conduta pretende-se assegurar a criação de um instrumento na prevenção e deteção da corrupção e demais ilícitos criminais, definindo princípios e critérios que orientem o exercício de funções públicas, de forma a salvaguardar a prossecução do serviço público e os princípios consagrados na nossa Constituição, em detrimento de interesses e ganhos pessoais.

O presente Código de Conduta foi elaborado ao abrigo do disposto do artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, na alínea h) do nº1 do artigo 16º do Anexo I da Lei nº75 /2013, de 12 de Setembro e na alínea c) do nº2 do artigo 19º da Lei nº52/2019, de 31 de julho, e aprovado por deliberação da Junta de Freguesia tomada em reunião de 02/06/2021.

Artigo 1º

Objeto

O Código de Conduta é um instrumento de autorregulação e constitui um compromisso de orientação assumido pelos membros da União das Freguesias de Alvados e Alcária, no exercício das suas funções.

Artigo 2º

Âmbito

1. O Código de Conduta aplica-se aos membros do órgão executivo da União das Freguesias de Alvados e Alcária.
2. O Código de Conduta aplica-se ainda, com as necessárias adaptações, aos trabalhadores e colaboradores da União das Freguesias de Alvados, através das orientações transmitidas pelo Presidente da Junta de Freguesia, nos termos do art. 11º.
3. O presente Código de Conduta não prejudica a aplicação de outras disposições legais ou regulamentares ou de normas específicas que lhes sejam dirigidas.



Artigo 3º

Princípios

1. No exercício das suas funções, os membros da União das Freguesias de Alvados e Alcaria observam os seguintes princípios gerais de conduta:

- a) Prossecução do interesse público e boa administração;
- b) Transparência;
- c) Imparcialidade;
- d) Probidade;
- e) Integridade e honestidade;
- f) Urbanidade;
- g) Respeito interinstitucional;
- h) Garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções.

2. Os membros do órgão executivo da União das Freguesias de Alvados e Alcaria agem e decidem exclusivamente em função da defesa do interesse público, não podendo usufruir de quaisquer vantagens financeiras ou patrimoniais, diretas ou indiretas, para si ou para terceiros, ou de qualquer gratificação indevida em virtude do cargo que ocupem.

Artigo 4º

Deveres

1. Sem prejuízo dos demais deveres legal ou regulamentarmente previstos, no exercício das suas funções, os membros do órgão executivo da União das Freguesias de Alvados e Alcaria devem:

- a) Abster-se de qualquer ação ou omissão, exercida diretamente ou através de interposta pessoa, que possa objetivamente ser interpretada como visando beneficiar indevidamente uma terceira pessoa, singular ou coletiva;
- b) Rejeitar ofertas ou qualquer uma das vantagens identificadas nos artigos 5º e 7º, como contrapartida do exercício de uma ação, omissão, voto ou gozo de influência sobre a tomada de qualquer decisão pública;



c) Abster-se de usar ou de permitir que terceiros utilizem, fora de parâmetros de razoabilidade e de adequação social, bens ou recursos públicos que lhe sejam exclusivamente disponibilizados para o exercício das suas funções.

Artigo 5º

Ofertas

1. Os membros do órgão executivo da União das Freguesias de Alvados e Alcaria abstêm-se de aceitar a oferta, a qualquer título, de pessoas singulares ou coletivas privadas, nacionais ou estrangeiras, e de pessoas coletivas estrangeiras, de bens materiais, consumíveis ou duradouros, ou de serviços que possam condicionar a imparcialidade e a integridade do exercício das suas funções.
2. Para os efeitos do presente Código, entende-se que existe um condicionamento da imparcialidade e da integridade do exercício de funções quando haja aceitação de bens de valor estimado igual ou superior a €75,00 (setenta e cinco euros).
3. O valor das ofertas é contabilizado no cômputo de todas as ofertas de uma mesma pessoa, singular ou coletiva, no decurso de um ano civil.
4. Todas as ofertas abrangidas pelo nº2 que constituam ou possam ser interpretadas, pela sua recusa, como uma quebra de respeito interinstitucional, devem ser aceites em nome da União das Freguesias de Alvados e Alcaria, sem prejuízo do dever de apresentação e registo previsto no artigo 6º.

Artigo 6º

Dever de apresentação e registo

1. As ofertas recebidas, no âmbito das suas funções, pelos membros do órgão executivo da União das Freguesias de Alvados e Alcaria nos termos do nº4 do artigo anterior, são obrigatoriamente apresentadas ao Serviço de Finanças da União das Freguesias de Alvados e Alcaria, que delas mantém um registo de acesso público.
2. O destino das ofertas sujeitas ao dever de apresentação é estabelecido, tendo em conta a sua natureza e relevância, por deliberação da União das Freguesias de Alvados e Alcaria.
3. As ofertas dirigidas à União das Freguesias de Alvados e Alcaria são sempre registadas e entregues ao Serviço de Finanças da União das Freguesias de Alvados e Alcaria, independentemente do seu valor e do destino final que lhes for atribuído.



Artigo 7º

Convites ou benefícios similares

1. Os membros do órgão executivo abstêm-se de aceitar, a qualquer título, convites de pessoas singulares e coletivas privadas, nacionais ou estrangeiras, e de pessoas coletivas públicas estrangeiras, para assistência a eventos sociais, institucionais, desportivos ou culturais, ou outros benefícios similares, que possam condicionar a imparcialidade e a integridade do exercício das suas funções.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, entende-se que existe condicionamento da imparcialidade e da integridade do exercício das funções quando haja aceitação de convites ou outros benefícios similares com valor estimado superior a €75,00 (setenta e cinco euros).
3. Os membros da União das Freguesias de Alvados e Alcaria nessa qualidade convidados, podem aceitar convites que lhes forem dirigidos para eventos oficiais ou de entidades públicas nacionais ou estrangeiras.
4. Os membros da União das Freguesias de Alvados e Alcaria, que nessa qualidade sejam convidados, podem ainda aceitar quaisquer outros convites de entidades privadas até ao valor máximo estimado de €75,00 (setenta e cinco euros).
 - a) Que sejam compatíveis com a natureza institucional ou com a relevância de representação própria do cargo; ou
 - b) Que configurem uma conduta socialmente adequada e conforme aos usos e costumes.

Artigo 8º

Conflito de interesses

Considera-se que existe conflito de interesses quando os membros do órgão executivo da Freguesia se encontrem numa situação em virtude da qual se possa, com razoabilidade, duvidar seriamente da imparcialidade da sua conduta ou decisão, nos termos dos artigos 69º e 73º do Código do Procedimento Administrativo.



Artigo 9º

Suprimento de conflito de interesses

1. Qualquer membro do órgão executivo da União das Freguesias de Alvados e Alcaria que se encontre perante um conflito de interesses deve comunicar a situação ao Presidente da Junta de Freguesia, logo que detete o risco potencial de conflito.

2. Os membros da União das Freguesias de Alvados e Alcaria que se encontrem perante um conflito de interesses, atual ou potencial, devem tomar imediatamente as medidas necessárias para evitar, sanar ou fazer cessar o conflito em causa, em conformidade com as disposições do presente Código e da Lei.

Artigo 10º

Responsabilidade

1. O incumprimento do disposto no presente Código implica:

- a) Responsabilidade política perante o Presidente da União das Freguesias de Alvados e Alcaria, no caso dos membros do órgão executivo;
- b) Responsabilidade disciplinar, no caso dos agentes sujeitos a poder de direção;
- c) Responsabilidade contratual, no caso dos prestadores de serviços.

2. O disposto no presente Código não afasta nem prejudica outras formas de responsabilidade, designadamente criminal ou financeira, que no caso caibam, nos termos da lei.

Artigo 11º

Extensão de regime

Os princípios e deveres constantes do presente Código devem constituir uma orientação genérica para as ordens, instruções, orientações e diretrizes emitidas pelo Presidente da União das Freguesias de Alvados e Alcaria aos dirigentes dos serviços e demais trabalhadores e colaboradores.

Artigo 12º

Publicidade

O presente Código de Conduta é publicado no Diário da República e no sítio da internet da Junta de Freguesia.



Artigo 13º

Entrada em vigor

O presente Código de Conduta entra em vigor no dia seguinte à sua publicação no Diário da República.